

1. FINALIDADES

A disciplina de Geografia tem por finalidade promover o pensamento espacial, cujos procedimentos são fundamentais para a aprendizagem dos padrões de distribuição dos diferentes fenómenos naturais e sociais de um território nas suas inter-relações com outros espaços geográficos.

Áreas de desenvolvimento das competências da disciplina:

- Analisar questões geograficamente relevantes do espaço português;
- Problematizar e debater as inter-relações do território português com outros espaços;
- Comunicar e participar em projetos multidisciplinares de articulação do saber geográfico com outros saberes.

Recursos e materiais indispensáveis

Os alunos deverão ser portadores do manual adotado, do caderno diário, de material de escrita, bem como de todos os materiais fornecidos e/ou pedidos pelos professores; Disponibilidade de acesso a computador e Internet.

2. CONTEÚDOS

Temas	Subtemas	Nº de Aulas (45 min)	Áreas de Competência do Perfil dos Alunos
Os recursos naturais de que a população dispõe: usos, limites e potencialidades	- Os recursos marítimos (consolidação e reforço de aprendizagens essenciais).	104 (1) 1º Semestre	(A) Linguagens e textos; (B) Informação e comunicação; (C) Raciocínio e resolução de problemas; (D) Pensamento crítico e pensamento criativo; (E) Relacionamento interpessoal; (F) Desenvolvimento pessoal e autonomia; (G) Bem-estar, saúde e ambiente; (H) Sensibilidade estética e artística; (I) Saber científico, técnico e tecnológico. (J) Consciência e domínio do corpo.
Os espaços organizados pela população	- As áreas rurais em mudança; - As áreas urbanas: dinâmicas internas; - A rede urbana e as novas relações cidade-campo.		
A população, como se movimenta e comunica	- A diversidade de modos de transporte e a desigualdade espacial das redes; - A revolução das telecomunicações e o seu impacte nas relações interterritoriais. - Os transportes e as comunicações e a qualidade de vida das populações.	90 (1) 2º Semestre	
A integração de Portugal na UE: novos desafios, novas oportunidades	- Os desafios para Portugal do alargamento da UE; - A valorização ambiental em Portugal e a política ambiental comunitária; - As regiões portuguesas no contexto da política regionais da UE.		

(1) Inclui semanas multidisciplinares, visitas de estudo, momentos de avaliação, de auto e heteroavaliação.

3. MATERIAL A TRAZER PELOS ALUNOS PARA AS AULAS

Os alunos deverão ser portadores do manual adotado, do caderno diário, de material de escrita, bem como de todos os materiais fornecidos e/ou pedidos pelos professores; Disponibilidade de acesso a computador e Internet.

4. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Domínios	Peso	Processos de recolha de informação
- Desenvolvimento da aprendizagem	90%	- Trabalhos de aula e extra aula componente escrita: trabalhos de grupo, a pares e individuais; trabalhos de natureza científica; fichas, relatórios, sínteses de aula, portefólios, registos audiovisuais e/ou ferramentas digitais...; - Trabalhos de aula e extra aula componente oral: debates, comunicações orais, role-playing, ...; - Testes sumativos.
- Comportamentos	10%	- Sentido de responsabilidade (cumprimento de regras de funcionamento, cumprimento de tarefas e preservação de espaços e equipamentos). - Relação com os outros (cooperação e espírito de entreaajuda, respeito e correção na comunicação).

- Serão ainda promovidos diversos momentos de auto e heteroavaliação.

Procedimentos comuns e metodologias adotados para aferição de critérios

Nomenclatura da avaliação

Nomenclaturas	Secundário
Insuficiente	0 - 9
Suficiente	10 - 13
Bom	14 - 17
Muito Bom	18 - 20

Avaliação sumativa de final do semestre

Fórmula do cálculo das classificações a atribuir (C), conforme o peso atribuído às componentes (a) Desenvolvimento da Aprendizagem e (b) Comportamentos.

$$C = a \times 90\% + b \times 10\%$$

Oeiras, setembro 2025

Professores: Fernando Rolo, Maria Paula Faísca e Raul Castelão